



**PROJETO SERGIPE É POESIA! - NOSSA SENHORA DA GLÓRIA É POESIA!**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUADRAS DESAFINADAS**

**Autoria:** Gilvan Santana de Jesus e Jislaine Lima da Silva

**Data:** 15/01/2020

**Público-alvo:** 8º ou 9º ano do EF

**Carga horária:** 3 h/a

**Descrição:**

Esta sequência didática propõe como atividade a leitura e interpretação do poema “Quadradas desafinadas”, do poeta sergipano Jeová Santana, com o objetivo de trabalhar a estrutura e, sobretudo, a temática abordada no poema com os/as alunos/as, levando-os/as a reconhecer o fato de que a apreciação da poesia não tem sido uma prática comum na sociedade.

**Texto: QUADRAS DESAFINADAS**

A poesia não paga conta  
A poesia não para guerra  
A poesia é uma larva tonta  
girando no meio da terra

A poesia não dá ibope  
A poesia não ganha Oscar  
A poesia é só um gole  
tomado em qualquer birosca

A poesia não dá dinheiro  
A poesia não tem altar  
A poesia é só um veleiro  
a se perder dentro do mar

(do livro *Poemas passageiros*, 2011, p. 54)

**Etapas**

### **1ª Conhecendo o autor Jeová Santana**

Conversa com a turma sobre o poeta sergipano Jeová Santana, comentando brevemente sobre a vida e obra do autor.

### **2ª Conhecendo o poema “Quadras desafinadas”**

Distribuição do poema “Quadras desafinadas”, seguida de leitura silenciosa e leitura oral feita pelo/a professor/a.

### **3ª Reconhecendo a estrutura do poema**

- 1) Reconhecer o modo como está estruturado o poema (três quartetos ou quadras, isto é, três estrofes com quatro versos);
- 2) Identificar as repetições presentes no poema (tais como a repetição paralelística do sujeito “a poesia” seguida de algum predicado);
- 3) Identificar as rimas presentes no poema, como forma de reconhecer as características do gênero textual;
- 4) Observar a ausência de pontuação e procurar entender as possíveis razões para isso.

### **4ª Compreendendo a temática abordada no poema**

- 1) Atentar-se para o vocabulário utilizado no poema, reconhecendo o campo semântico de alguns termos (tais como “conta”, “guerra”, “Ibope”, “Oscar”, “gole”, “birosca”, “dinheiro”, “altar”, “veleiro”, “mar” etc.);
- 2) Debater sobre o que é abordado no texto, solicitando que os/as alunos/as manifestem seus posicionamentos a respeito;
- 3) Chamar a atenção para o fato de que algumas formas de entretenimento e de compreensão do mundo são muito mais corriqueiras do que outras (por exemplo, o uso da TV e do celular e de suas respectivas tecnologias, em detrimento da leitura de um livro de poemas);
- 4) Questionar os/as alunos/as sobre as possíveis razões para que esse fenômeno ocorra.

### **5ª Produção textual**

Solicitar que os/as alunos/as produzam breves comentários escritos sobre o poema, inserindo-os/as, assim, nas práticas acadêmico-científicas de resumir e resenhar, ainda que de forma introdutória e não muito efetiva.

## 6ª Avaliação

Fazer uma avaliação coletiva com os/as alunos/as sobre o conhecimento que a atividade permitiu que fosse produzido.

### Referência:

D'ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.

RAMALHO, Christina. A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de aula. In: *Revista da ANPOLL*, n. 36, vol. 1, 2014, p. 330-370.

SANTANA, Jeová. Quadras desafinadas. In: \_\_\_\_\_. *Poemas passageiros*. Maceió: Uneal/Poligraf, 2011. p. 54.

5)